

# **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº**

**/2018**

**(da Sra. LUIZIANNE LINS )**

*Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações sobre o fechamento de agências da Empresa de Correios e Telégrafos em todo Brasil.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam encaminhado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, pedidos de informações conforme segue:

Fomos informados pela imprensa brasileira que a Empresa de Correios e Telégrafos pretendem fechar 513 agências no Brasil e demitir 5,3 mil trabalhadores. A proposta teria sido aprovada em fevereiro de 2018 pela Comissão Diretora da Empresa.

Nesse sentido solicitamos as seguintes informações:

- a) A informação sobre trabalhadores serem desempregados da Empresa de C&T está confirmada? São terceirizados ou servidores públicos?
- b) Que trabalhadores perderão o emprego: setor administrativo ou operacional (carteiro, triagem ou atividade comercial)?
- c) Existe um Plano de Demissão Voluntária?
- d) Quais as justificativas para fechar 513 agências no Brasil?
- e) Quantas agências privadas existem nas proximidades das agências que serão fechadas?
- f) A Comissão Diretora da Empresa de C&T tomou essa decisão sobre demissões e fechamentos de agências sem consultar o Ministério das Comunicações?

## **JUSTIFICAÇÃO**

O ex-presidente da estatal, Guilherme Campos, disse que o número de demissões poderá ser ainda maior caso a empresa não consiga arcar com as dívidas trabalhistas. E segundo informações do próprio Estadão, a proposta foi aprovada em fevereiro deste ano pela comissão diretora da empresa, mas mantida em sigilo há meses, sem necessidade. Há suspeita de que a medida tenha como objetivo beneficiar as agências do setor privado, que atuam nas proximidades das que serão fechadas e herdarão os serviços.

Uma empresa que possui 11.703 agências, 117.405 funcionários (57% dos trabalhadores possuem menos de 15 anos de serviço) e que distribui mais de 25 milhões de encomendas por dia é caracterizada como empresa de grande porte que requer constantes investimentos para realizar esse importante serviço. Ademais, em nenhum canto do planeta empresas de correios e telégrafos são totalmente privadas.

De acordo com o IBGE a taxa de desemprego subiu para 13,1% em março/18 e o quantum de desempregados já atingiu 13,7 milhões de brasileiros, com essa medida o governo contribui ainda mais com a legião de desocupados, especialmente se reduzir investimentos públicos e não priorizar setores estratégicos.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Sala das Sessões, de maio de 2018.

Luizianne Lins  
Deputada Federal - PT/CE